

Conselho Missionário Nacional reflete sobre a alegria do Evangelho em assembleia



Refletir sobre a preparação do 4º Congresso Missionário Nacional e avaliar a caminhada dos Conselhos Missionários Regionais e Diocesanos (Comires e Comidis). Este foi o objetivo da 34ª Assembleia Anual do Conselho Missionário Nacional (Comina) realizada neste final de semana, dias 24 a 26, na sede das POM em Brasília (DF). O encontro reuniu 65 pessoas entre bispos, coordenadores dos Conselhos Missionários Regionais (Comires) e representantes de organismos missionários de todo o Brasil. Dos 18 bispos referenciais para a missão nos regionais da CNBB, 15 participaram do encontro.

Boa parte da Assembleia foi dedicada ao estudo do Texto-base do [4º Congresso Missionário Nacional \(4º CMN\)](#), a ser realizado nos dias 7 a 10 de setembro de 2017, em Recife (PE). O documento está organizado em três eixos temáticos: a alegria do Evangelho, sinodalidade e comunhão, e testemunho e profetismo. A Igreja em saída na perspectiva ad gentes é o eixo transversal que percorre todo o documento. Após explanação sobre cada um dos eixos, a temática foi aprofundada em grupos.

Padre Maurício da Silva Jardim, diretor das POM, explicou os passos dados no processo de preparação do 4º CMN e distribuiu aos coordenadores dos Comires as fichas de inscrição para os delegados que ao todo serão 600. Devem participar também, outros 100 convidados. “O objetivo do Congresso é impulsionar as Igrejas no Brasil para um dinamismo de saída e caminhar juntos no testemunho da alegria do Evangelho, da comunhão e profetismo”, recordou padre Maurício. O evento está em sintonia com a realização do V Congresso Missionário Americano (CAM 5) em julho de 2018, na Bolívia.

O presidente da Comissão para a Ação Missionária da CNBB e presidente do Comina, dom Esmeraldo Barreto de Farias ressalta que “despertar o coração das pessoas para o seguimento a Jesus Cristo é estar disponível para caminhar juntos na participação e a comunhão”. Para o bispo, “caminhar juntos (sinodalidade) nos pede escutar com mais profundidade as pessoas, famílias, comunidades, grupos, pastorais e movimentos para descobrirmos o que Deus está nos dizendo”. Na avaliação do bispo, ao estudar o tema do 4º CMN, “essa Assembleia nos motiva a abraçar, com mais ardor, a alegria do Evangelho que abre o nosso coração para sermos testemunhas de Jesus Cristo amigo dos pobres e pecadores. Esse processo tem suas exigências, pois nos pede renunciar a nós mesmos e a nossos projetos. Aqui tivemos indicações importantes para preparar o 4º CMN e as ações dos conselhos missionários regionais, diocesanos e paroquiais”, complementou dom Esmeraldo.

A programação da Assembleia incluiu celebrações, reflexões e orações bem sintonizadas com a mística missionária. A riqueza da caminhada missionária nas dioceses e regionais ficou evidente na partilha feita pelos organismos e instituições que compõem o Comina. Esse trabalho envolve leigos e leigas, religiosos e religiosas, diáconos, seminaristas, padres e bispos comprometidos com a animação para a missão no Brasil que vão desde as Santas Missões Populares até o envio de missionários e missionárias além-fronteiras.



Gilberto Vieira dos Santos, representante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), expôs as dificuldades na missão junto aos povos indígenas do Brasil. “Nesse trabalho é preciso a coragem dos profetas e a mística dos mártires, como Vicente Canãs e tantos outros que doaram a vida pela causa indígena”, lembrou Gilberto.

As irmãs Maria Inês Vieira e Maria de Fátima Kapp, da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) falaram da missão Intercongregacional no Haiti e Moçambique. Irmã Maria Inês esteve recentemente no Haiti onde atuam sete religiosas brasileiras de sete congregações. “A missão das irmãs é estar próximas ao povo haitiano e diante dos desafios, caminhar com juntos”. Em Pemba, norte de Moçambique, trabalham outras quatro irmãs brasileiras em um segundo projeto Intercongregacional. O Regional Sul 1 da CNBB, também decidiu assumir naquele país africano para onde já enviou o padre Salvador Rodrigues de Brito, da diocese de Guarulhos.

João Luiz da Silva, seminarista da arquidiocese de Mariana (MG), coordenador da Comissão Nacional dos Conselhos Missionários de Seminaristas (Comises) informou que no Brasil existem 47 Comises envolvendo seminaristas de 106 dioceses e três congregações religiosas. Existe coordenação em 15 dos 18 regionais da CNBB. O trabalho visa colocar a missão no coração dos futuros presbíteros.

A propósito disso, em reunião que antecedeu Assembleia do Comina, os bispos referenciais para a missão nos regionais da CNBB, se mostraram preocupados com a formação missionária não somente dos seminaristas, mas de todo o Povo de Deus. Padre Sidnei Marco Dornelas, assessor da Comissão para a Ação Missionária e secretário executivo do Comina, acompanhou a reunião. “É grande o desejo de colocar toda a Igreja em estado permanente de missão, e de que a missão seja de fato o eixo de toda atividade evangelizadora da Igreja. Para isso, a preocupação é cativar as novas gerações, a juventude, os seminaristas, principalmente por experiências missionárias que toquem o seu coração para a missão”. No final da reunião os bispos mostraram essa preocupação por meio de uma carta.

Diante da Cruz da Missão, principal símbolo do 5º Congresso Missionário Americano (CAM 5), os participantes da Assembleia encerraram os trabalhos com um momento de oração motivados a seguir testemunhado a alegria do Evangelho. Assista vídeo da celebração

[Leia carta dos bispos referenciais para a missão sobre a formação](#)

Fonte: POM